

## **MEMORIAL DA IMIGRAÇÃO E CULTURA JAPONESA DA UFRGS 2018**

Coordenador: TOMOKO KIMURA GAUDIOSO

Autor: GABRIELA SILVERIO FERREIRA

O Memorial da Imigração e Cultura Japonesa da UFRGS criado em 2009 junto ao Instituto de Letras, tem como objetivo, preservar a memória dos imigrantes japoneses no Brasil desde primeira chegada em 1908. Assim, um dos objetivos é produzir base de dados e de artigos científicos sobre os japoneses e seus descendentes, como disponibilizar ao público espaços para colocar em prática os saberes da cultura japonesa. Nesse sentido, além de realizar o registro das memórias e arquivamento de objetos historiográficos desses imigrantes, o Memorial também realiza atividades educativas museais, ligados à cultura japonesa tais como oferecimento da oficina como a de origami, arte de dobrar o papel, criada há quase mil anos. Esta atividade contribui no desenvolvimento intelectual das crianças, pois exige concentração, estimula a imaginação e habilidade manual. A oficina inicia-se com atividade de forma expositiva, esclarecendo sua história e modo pelo qual essa atividade pode contribuir na transformação e melhoria no desenvolvimento da pessoa e qualidade de vida. Da mesma forma, a prática do origami, ao ensinar a arte da dobradura japonesa, também traz consigo aspectos relacionados à matemática e física (em especial, geometria), e também sobre concentração e coordenação motora; além de estimular a imaginação, razão pela qual é um passatempo comum no Japão entre todas as idades. As próprias figuras construídas, algumas das quais representam animais da fauna japonesa ou objetos festivos das comemorações locais, também agem como amostras dos costumes e da sociedade nipônica. A arte da escrita da japonesa, chamada Shodô, se destaca por utilizar em sua confecção materiais e instrumentos próprios, e por possuir o modo de fazer que valorize a concentração e a disciplina, a fim de que os traços saiam da maneira correta. Além disso, através da Shodô, se têm amostras de outros âmbitos da cultura japonesa, já que os caracteres aprendidos nessa mostra muitas vezes têm significados específicos ou formam algum ditado popular, os quais revelam modos de pensar presentes na sociedade. Conclui-se que tanto as atividades de produção de textos acadêmicos quanto às atividades educativas museais ligadas à cultura japonesa contribuem para desenvolvimento dos indivíduos que participam das atividades disponibilizadas assim como os alunos de graduação e pós-graduação se beneficiam dessas atividades, exercitando os seus conhecimentos aprendidos em sala de aula e

aplicando na sociedade.